

**UNIVERSIDADE INTERNACIONAL IBEROAMERICA**

Nome e sobrenome: Samuel Winesse

Usuário: BeiFPMME1710729

Grupo: fp\_mme\_2015-06\_pt\_2

Data: 11/07/2016

Concurso de Olimpíadas-FUNIBER

Título do Trabalho: **O ESPORTE E A EDUCAÇÃO EM VALORES:  
RESOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DOS  
JOGOS OLÍMPICOS.**

Julho de 2016

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação é um processo de transmissão ou aquisição de valores, hábitos e costumes a um indivíduo para o seu enquadramento na sociedade.

Os Jogos Olímpicos baseiam-se em um conjunto de valores que são a referência fundamental do Movimento Olímpico até os dias atuais. Desde que Pierre de Coubertin deu início ao Movimento Olímpico no final do século XIX, ele não desejava apenas criar uma competição esportiva. Alguns princípios éticos, pedagógicos e morais norteavam essa prática, que hoje representam a face pública do Olimpismo. Assim, o respeito, a coragem, a determinação, a inspiração e a igualdade são valores olímpicos por excelência, que funcionam como um Código de Conduta do Movimento Olímpico e buscam nortear as ações de todos os envolvidos nas atividades olímpicas, sejam elas competitivas, administrativas ou voluntárias.

Neste contexto deve-se pôr em mente que o conflito emerge em toda situação social em que se compartilham espaços, atividades, normas e sistemas de poder e nos locais onde são realizados os jogos olímpicos fazem parte deles. Um conflito não é necessariamente um fenômeno da violência, embora, em muitas ocasiões, quando não abordado de forma adequada, pode chegar a deteriorar o clima de convivência pacífica e gerar uma violência multiforme na qual é difícil reconhecer a origem e a natureza do problema.

O presente trabalho é referente a Concurso de Olimpíadas-FUNIBER com o tema: **O Esporte e a Educação em valores: Resolução e transformação de conflitos no âmbito dos jogos olímpicos.** Está relacionado com a descrição de aspectos como o esporte e a educação em valores durante a realização dos jogos olímpicos assim como na resolução e transformação de conflitos que provavelmente possam a vir surgir durante este tipo de evento, no caso concreto dos jogos olímpicos do Rio 2016.

O trabalho foi feito com base na reflexão dos casos acima referenciados por parte do autor do presente trabalho. Também o trabalho foi elaborado com auxílio de consultas bibliográficas relacionado com o tema em destaque.

Quanto aos objectivos, o trabalho visa a dar conhecimentos sólidos a todos envolvidos nos jogos olímpicos de Rio 2016 sobre tudo aspectos relacionados com o Esporte e a Educação em valores e resolução transformação de conflitos no âmbito dos jogos olímpicos.

E quanto a justificativa da escolha do tema, deve-se ao fato de que a educação em valores ser muito pertinente neste tipo de eventos, pois é aqui onde há encontros de diferentes participantes vindos em toda parte do mundo e cada um com sua cultura e com seus costumes, em que algum momento pode ajudar a aprender outros modos de convivência. Ainda escolheu-se este tema pois em lugares como este pode surgir pequenos atritos de conflitos entre os participantes, e tendo em conta que o objetivo nesse tipo de eventos não é gerar conflitos, neste caso há necessidade de ter alguns gestores de mediação de conflitos que provavelmente possam surgir durante a realização dos jogos olímpicos.

## **2. O ESPORTE E A EDUCAÇÃO EM VALORES, RESOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DOS JOGOS OLÍMPICOS.**

### **2.1. O esporte e a educação em valores**

O esporte possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre tantas outras diferenças presentes na nossa sociedade. Através da realização de uma modalidade desportiva no caso concreto dos jogos olímpicos, as pessoas se relacionam, fortalecem amizades, criam vínculos mesmo sem nunca terem se visto.

A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do homem. “É possível perceber-se o desenvolvimento das relações socioafetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, ajustando socialmente esse homem ao meio que vive” (BURITI, 2001, p.49). Não importa se for uma competição, ou qualquer modalidade desportiva, a socialização com os demais está intimamente ligada ao jogo. Mesmo sendo um esporte individual, o praticante se relacionará, competirá com outros participantes, dividirá tristezas e alegrias.

A sociabilidade, ou seja, a troca de vivências, enriquece nossa vida, nos faz enxergar para além de nós mesmos. Ajudar um companheiro, desafiarmos nossos limites, superar obstáculos, são alguns dos acontecimentos vivenciados durante a prática esportiva.

### **2.2. Resolução e transformação de conflitos no âmbito dos jogos olímpicos.**

A violência, os preconceitos, as desigualdades, as discriminações e, enfim, os contravalores estão presentes no cotidiano. Porém cabe aos gestores de jogos olímpicos a função precípua de resistir e mostrar os valores realmente positivos que devem ser introjetados pelos atletas nesses eventos na construção de cidadãos com um espírito de convivência, criação de amizades e ainda todos os envolvidos nessas competições sejam críticos e participativos na sociedade. Neste contexto “Nos tempos de crises culturais a imagem do homem é a primeira a ficar abalada. O homem sente-se perdido e em perigo” (SANTIN, 1993, p. 20).

Em casos de surgimento dum ambiente não harmonioso que pode levar aos conflitos durante a realização dos jogos olímpicos, apesar de haver muitas formas para a resolução de conflitos, mas melhor optar em usar a mediação, mediar significa literalmente dividir ao meio, advém do latim *mediare*.

Nesse sentido, a mediação é definida pelo Instituto Mediare do Rio de Janeiro, (1998:06), “como um processo não adversarial, confidencial e voluntário, no qual um terceiro imparcial facilita a negociação entre duas ou mais partes, onde um acordo mutuamente aceitável poderá ser um dos desenlaces possíveis”. Assim sendo, a imparcialidade, o diálogo e o consenso democrático são práticas imprescindíveis na resolução dos conflitos.

### **3. CONCLUSÃO**

De acordo com o trabalho sobre o esporte e a educação em valores: resolução e transformação de conflitos no âmbito dos jogos olímpicos, pode-se concluir que o esporte, tanto para atletas e técnicos dos jogos olímpicos, influencia a vida de cada praticante positivamente pelo bem social, psicológico e pela saúde física. Os aprendizados vivenciados no esporte são transferidos para a sociedade, com o incentivo do Governo através de programas que utilizam o esporte para incluir crianças e jovens na sociedade, exercendo sua cidadania, trabalhando valores, assim como, políticas públicas que utilizam o esporte como meio de intervenção social.

Através da reflexão de todos que praticam atividades físicas, no caso concreto de jogos olímpicos pode-se valorizar aspectos que favoreçam o bom convívio entre os participantes do esporte. Para isso os gestores dos jogos olímpicos devem estar atentos nas suas atividades, seus projetos, para que garantam que uma boa educação em valores seja ativa e verificável.

Sendo assim como vem na introdução do presente trabalho, o conflito emerge em toda situação social em que se compartilham espaços, atividades, normas e sistemas de poder. Neste contexto o mediador de conflitos nos jogos olímpicos tem que estar dotado de competências e muita criatividade durante a resolução ou mediação de conflitos que surgem durante a realização deste evento, pois nos lugares ou países que tem lugar a esses jogos devem ser considerados como local onde pode-se aprender a viver em comunidade, ajudando-se uns aos outros, trabalhando em grupo e criando novos amigos fora dos locais de origem dos envolvidos nos jogos olímpicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Apostila do Curso básico: **Capacitação em mediação**. Instituto Mediare: Rio de Janeiro, 1988.
2. BURITI, Maria do Socorro Leite. **Variáveis que influenciam o comportamento agressivo de adolescentes nos esportes**. In BURITI, Marcelo de Almeida (Org.). Psicologia do Esporte. Campinas: Editora Alínea, 2ª Edição, 2001.
3. SANTIN, Silvino. **Educação Física outros caminhos**. Porto Alegre: EST / ESEF - Escola Superior de Educação Física – UFRGS, 2ª Edição, 1993.